

O trabalho reconforta. O serviço aos outros anula os detritos do mal.

Se erraste, instalando escuro remorso no centro do próprio ser, não te cristalizas na inércia e nem te enlouqueças, soluçando e gemente em vão.

Medita na glória dos minutos, trabalha e serve.

O trabalho reajusta as forças do espírito. O serviço ao próximo reconquista o respeito e a serenidade perante a vida.

Se a enfermidade e a morte varrem-te a casa, não te relegates ao acabrunhamento, qual se fôras um punhado de lixo.

Pensa na dádiva dos dias, trabalha e serve.

O trabalho é uma esponja bendita sobre as mágoas do mundo. O serviço no bem de todos é um milagre renovador.

Na luta e na tranquilidade, no sofrimento e na alegria, na tristeza ou na esperança, segue agindo e auxiliando.

Trabalhar é produzir transformação, oportunidade e movimento.

Servir é criar simpatia, fraternidade e luz.

EMMANUEL

O DESTINO

Destino e livre arbítrio sempre coexistem nas atividades humanas. O Criador Infalível estabelece a Vida Universal. O homem falível traça os roteiros da vida que lhe é própria.

O Pai organiza as leis eternas. O filho vale-se das experiências. Não há fatalidade para o mal e sim destinação para o bem. É por isso que a todas as criaturas foi concedida a bênção da razão, como luz consciencial no caminho.

Se o Senhor Supremo estatui diretrizes e recomenda aos homens a execução dos princípios formulados, o homem é compelido a cooperar em sua obra divina.

Da desobediência da alma aos supremos desígnios procedem as desarmonias no serviço universal. E quanto maior a expressão de entendimento no espírito rebelde, mais agravo da responsabilidade caracteriza a intervenção indébita do colaborador humano que abusa da magnanimidade das Leis Divinas. Quanto maior a capacidade do discernimento, mais vasto o débito.

Que a alma encarnada, pois, compreenda o transcendentalismo das divinas concessões e desempenhe os deveres que lhe competem no caminho diário. Ninguém fugirá ao doloroso trabalho individual de recomposição dos elos quebrados na corrente da universal harmonia. Cada devedor será defrontado pela própria dívida, agora ou mais tarde, atentos à realidade de que nem todas as sementes produzem frutos dentro de alguns dias ou de algumas semanas.

Se os minúsculos grãos de vida dos legumes oferecem resultados em alguns dias, plantas existem que só fornecem a multiplicação de valores no curso de longos anos. Assim, nossos atos e compromissos. Nem todos proporcionam efeitos em tempo breve. Daí a necessidade dos indivíduos e dos agrupamentos quanto à real observação da vigilância no círculo de si mesmos.

O Pai concede a bênção da oportunidade. Mas ao filho encontra-se afeta a cooperação.

Há, portanto, leis que regem a vida e, conseqüentemente, destinação de homens e coletividades a essa ou àquela tarefa, a esse ou àquele trabalho nas edificações da experiência humana; entretanto, nesse campo, permanece o homem — colaborador de Deus — com a sua capacidade de execução e também de influencição ou interferência.

Que todos nós, portanto, usando os sagrados dons da liberdade interior, colaborem com o Pai no maior engrandecimento de sua obra, a fim de que, no esplendoroso amanhã do futuro, venhamos a integrar as fileiras dos servidores fiéis, a caminho da justa e real glorificação na Eternidade.

EMMANUEL

INSISTAMOS NO BEM

Alguém recusou a verdade e a bênção de que te fizeste mensageiro?

Insiste ainda.

Não abandones o ensejo de estender o bem.

Não profiras palavra de maldição, não acuses, não critiques.

Cada criatura vive no centro de problemas nem sempre acessíveis ao nosso primeiro olhar.

Persevera nas demonstrações de bondade e compreensão.

É possível que a tua frase contundente fira o próximo.

Ministremos a cada doente o remédio que lhe corresponde.

O sorriso de fraternidade, a ajuda silenciosa, a humildade sem alarde, a flor da gentileza e o gesto amigo cabem, prodigiosamente, em qualquer parte.

Acima do "convencer", permanece o "auxiliar".

Ao grêlo tenro não se pedem os frutos da árvore venerável e do vinagre compacto não se deve esperar a corrente de mel.

Aproveitemos o tempo, espalhando o amor com que o Cristo nos dotou os corações.

É possível que o veio de ouro esteja profundo na montanha da ignorância e da maldade...